

Na próxima quarta-feira, 1º de fevereiro de 2023, o Congresso Nacional vai começar a funcionar. Deputados e senadores vão escolher os presidentes das duas Casas. Trata-se de uma eleição que o brasileiro mal sabe quando acontece, mas, pela primeira vez desde a redemocratização do país, um intenso movimento na sociedade jogou luzes para o que vai ocorrer no Senado.

Sem rodeios, o eleitor que ainda não digeriu a vitória de Lula no ano passado, não quer que o candidato do petista, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), continue à frente da Casa. Ele terá dois oponentes: [Eduardo Girão](#) (Podemos-CE) e Rogério Marinho (PL-RN).

E por que essa eleição importa? Se Pacheco não vencer, a Praça dos Três Poderes tem uma chance de voltar à normalidade. Ele foi o responsável por colocar o Legislativo de joelhos nos últimos anos. Fechou os olhos — independentemente do motivo — para o avanço do Judiciário contra questões de competência do Congresso, como a instalação de CPIs, o veto a projetos aprovados e análise de pedidos de *impeachment* de ministros da Corte.

Veja o que está em jogo na eleição para a presidência do Senado dia 1º de fevereiro

Escrito por Saraiva

Dom, 29 de Janeiro de 2023 10:35 - Última atualização Dom, 29 de Janeiro de 2023 10:41

